# CMFL Notícias

ANO I - NÚMERO 3 - NOVEMBRO/95

## CONVOCAÇÃO E CONVITE:

* Estamos convocando e convidando novamente todos os membros - efetivos e colaboradores - da CMFL para participar da **Assembléia Geral** da entidade a realizar-se no dia **11 de novembro de 1995, sábado, na cidade de Jequitibá.**

### Programa

- 09:00 horas - Saída de Belo Horizonte em ônibus especial da frente do Palácio das Artes.
-10:30 horas - Início da Assembléia Geral da CMFL
*_Pauta:_
**. Elaboração e aprovação do documento da CMFL a respeito da Carta do Folclore Brasileiro para ser encaminhado como nossa proposta para o VIII Congresso Brasileiro de Folclore.**
*_Outros assuntos:_
- Discussão para elaboração de critérios para uma política de edição e de publicação de estudos e pesquisas da CMFL.
-Discussão de propostas dos membros: "Fórum de Folclore" e o "Encontro de Folias de Reis de Belo Horizonte".
-Apresentação do vídeo "Festa do Rosário dos Homens Pretos do Serro" (18 min.)
*_Espaço aberto:_
- . Inauguração de fotos, informações, notícias, sugestões, propostas, etc.
-13:30 horas - **Almoço de confraternização**: oportunidade de maior convívio e inter-relacionamento entre os membros antigos e novos.
Durante e após o almoço haverá a **apresentação** para os membros da CMFL **de vários grupos folclóricos de Jequitibá: candombe, encomendação de almas, excelências, batuque, recortado, folias, catira e desafios.**
- 17:00 horas - Retorno à Belo Horizonte.

*Obs.1: Gostaríamos de contar com a presença de todos os membros. Por isso e para facilitar o deslocamento do pessoal haverá um ônibus especial que sairá às 9 horas da manhã, da frente do Palácio das Artes. Se ninguém se atrasar, começaremos a reunião no horário estabelecido. Contamos com a sua atenção. Aqueles que por algum motivo não puderem participar, favor nos informar com antecedência.
*Obs 2: Ao aceitar o convite que nos foi feito pelo Geraldo Inocêncio de fazer a reunião em Jequitibá, pensamos que esta poderia ser uma ótima oportunidade de nos conhecer melhor e conhecer mais o trabalho e as propostas de cada um .
*Obs.3: Além disto, o que por si só já bastaria esta viagem, temos que firmar a nossa posição oficial sobre a Carta do Folclore Brasileiro. Por ser este tema complexo e de grande interesse, enviamos-lhes com antecedência, cópia da "Recomendação da UNESCO sobre a salvaguarda do Folclore" e do "Parecer sobre a Carta do Folclore Brasileiro".
Renovamos o pedido aos companheiros que levem para a Assembléia as suas sugestões, propostas, observações, acréscimos, supressões, etc. **por escrito e por capítulo.** Isto facilitará as discussões em plenário.

## INFORMAÇÃO

* A Comissão Nacional de Folclore e a Comissão Baiana de Folclore informam (em carta de 11/10/95) que **"por motivo alheio à nossa vontade, tivemos que transferir o evento (VIII Congresso Brasileiro de Folclore) para o período de 12 a 16 de Dezembro."** Todos os demais aspectos (local, programação, etc) mantêm-se inalterados. Solicitam a ***confirmação de presença até o dia 16 de novembro*** para que tenham prazo para a preparação de material do evento. A diretoria da CMFL, por sua vez, solicita a todos os membros interessados em participar do congresso que nos comuniquem com a devida antecedência.

## ACONTECEU

* Dia 5 de outubro próximo passado foi instalada a **Academia de Letras "João Guimarães Rosa" da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais.** Entre os 11 membros fundadores que tomaram posse está o nosso **Prof. Saul Martins**, presidente de honra da CMFL. Criada em homenagem a um dos mais importantes escritores universais, Guimarães Rosa, que foi médico da PMMG, a Academia reúne nomes expressivos ligados às letras, às ciências e às artes e, com certeza, dará uma grande e significativa contribuição à cultura brasileira. Tendo como patrono José Vieira Couto de Magalhães (escritor diamantinense e considerado por Câmara Cascudo, "um dos iniciadores dos estudos folclóricos no Brasil") o nosso mestre Saul recebeu as mais justas e merecidas homenagens por sua vida dedicada aos estudos e pesquisas folclóricas, sendo atualmente uma das mais importantes referências no campo das ciências sociais e humanas brasileiras.

* E no dia 23 de outubro **Saul Martins** foi agraciado com a **Medalha de Santos Dumont - Grau Ouro**. A chancelaria justificou a condecoração

ressaltando o intenso e persistente trabalho do Mestre Saul em prol da cultura e da ciência no Brasil, ressaltando a sua contribuição e vasta obra acadêmico-científica e didática nos campos da Antropologia Cultural e na dignificação do Folclore como ciência fundamental para a compreensão e desenvolvimento de nosso país. A solenidade aconteceu na Fazenda Cabangu, onde viveu Santos Dumont e fez parte das homenagens que se fazem anualmente ao "Pai da Aviação".

**Nota*: Em nome da Diretoria, do Conselho Consultivo e de todos os membros efetivos e colaboradores da CMFL solidarizamo-nos com todas estas **oportunas e merecidas homenagens** ao nosso mestre maior e companheiro de todas as horas Prof. Saul Martins. **Parabéns, mestre !**

*Dia 11 de outubro a cantora Titane, colaboradora da CMFL e membro da Guarda de Catopê de Nossa Senhora do Rosário de Oliveira/MG, fez um **espetáculo musical dedicado à Nossa Senhora do Rosário** e em **homenagem ao congado mineiro**. Junto dos músicos Gilvan de Oliveira e Maurício Tizumba (capitão moçambique). Titane levou ao palco do Teatro Francisco Nunes a **Guarda de Moçambique de N.S. das Mercês de Oliveira,** sua terra natal e a **Guarda de Moçambique do Bairro São José de B.Hte.** Foi um espetáculo de ritmos, cores, danças e muita devoção. "A uma platéia visivelmente surpresa e emocionada, foi oferecida a oportunidade de reconhecer os laços que unem música e artistas brasileiros - especialmente, os mineiros - à sonoridade e aos temas humanos e sociais inerentes à Festa do Congo, Festa dos Negros do Rosário."
A respeito deste espetáculo nos informa Titane. "Feliz por ter recebido a visita de N.S. do Rosário, - afinal, há anos, o palco tem sido minha verdadeira casa - envio algumas notícias sobre o evento. Há coisas para serem ditas. Outras precisam ser feitas e testemunhadas:
- O show aconteceu com sucesso. A demanda de público excedeu em muito a capacidade de lotação do teatro. Os convites disponíveis esgotaram-se rapidamente e o espetáculo iniciou-se com casa cheia, ficando parte do público em pé.
- A divulgação do evento e a veiculação das marcas dos patrocinadores se deram através de: entrevistas concedidas pelos artistas e "releases" encaminhados à imprensa; distribuição de 2.000 folhetos; colagem de cartaz mural - 100 conjuntos/formato duplo - nas ruas centrais da cidade e região da Savassi; agradecimento feito pela artista ao longo do espetáculo.
- Apesar dos baixos custos, apesar dos esforços da produção em deixar claro a importância do evento e a possibilidade, hoje confirmada, deste ser um acontecimento de sucesso e, consequentemente, trazer significativo retorno aos seus colaboradores, a soma dos recursos levantados não cobriu os gastos efetuados. Faz-se necessário registrar que os artistas foram os grande investidores. Não tanto por trabalharem sem remuneração em evento de reconhecido valor, como neste caso. Mas, principalmente, por conceberem o espetáculo, por garantirem sua realização, por criarem para si mesmos e para seu público oportunidades de mútuo amadurecimento artístico, pela permanente e dedicada busca de dados e vivências que nos revelem novos sentidos."

* A Galeria Renato de Almeida (Centro Cultural Pró-Música de Juiz de Fora) manteve de 07 a 25/10/95 a exposição **Primitivismo na Festa do Rosário.** A mostra, que homenageou os professores Núbia Pereira de M. Gomes (in memorian) e Edimilson de Almeida Pereira, reuniu 15 dos mais importantes artistas do gênero. São eles: José Luis S., Vanice Ayres Leite, Rodelnégio, Milton Afonso, Damasceno, Lindorico, Alexandre Rosalino, Dionísio, Élia Frahia, Jorge Santos, Jorge Luís S. Jr., Marcos Garcia, Sebastião Andrade Jr., Ângela Gomes e João Francisco. O evento contou com o apoio da seção regional da Comissão Mineira de Folclore.

* A convite da Universidade do Estado de Minas Gerais o professor Edimilson de Almeida Pereira esteve na FAFIDIA/Diamantina, no dia 05/10 para falar sobre o tema **"A contribuição da etnia negra à cultura brasileira e o respeito aos direitos sociais num Brasil de etnias plurais".**

* No dia 25/10 o professor Edimilson esteve em Divinópolis (Congresso de Cultura Ibero-Americana - INESP/ UEMG) para fazer comunicação sobre o tema **"Religiosidade popular: uma ponte entre Brasil e Península Ibérica".**

## ACONTECENDO

* A Secretaria Municipal de Educação de Juiz de Fora desenvolve o **Projeto Escola/Comunidade: Conhecer para Interagir**. Coordenado pelas assistentes sociais Maria Auxiliadora Ramos Vargas e Tânia Franklin Pedroso o Projeto se realiza junto às comunidades onde se inserem as Escolas Municipais e tem por objetivo registrar os diversos aspectos da cultura popular que podem ser incorporados às atividades pedagógicas das unidades de ensino. Contato: Secretaria Municipal de Educação JF (032) 229-7608.

* O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Juiz de Fora, veicula aos sábados às 12:30 min., através da Rádio Capital AM 1080 o **Programa Carretel de Invenções: A Cidadania nas Ondas do Rádio**. O programa divulga, entre vários temas, a importância dos jogos e brincadeiras tradicionais da cultura popular como elementos ativos no processo educacional.

* **"Minha terra tem Palmares"** é o nome do seminário que tem reunido no Centro Cultural da UFMG em palestras e debates semanais, até o final de novembro próximo, pesquisadores

e intelectuais de renome, em torno da cultura brasileira e as relações estético-culturais Brasil-África. Como parte deste projeto dia 22 de novembro haverá um debate sobre o tema **"Poesia como Produção Coletiva: A Textualidade Afro-Brasileira"** com Antônio Risério (BA) e o companheiro Edimilson Almeida Pereira.

* O livro **"Adivinha o que é?"** , de autoria do professor Antônio Henrique Weitzel, com prefácio de Núbia Pereira de Magalhães Gomes já se encontra no prelo da Editora Diadorim. A obra reúne cerca de 3.000 adivinhas criteriosamente classificadas e comentadas, revelando a seriedade do trabalho realizado pelo professor Weitzel.

* O professor Weitzel está também concluindo outro importante trabalho. É o livro **"Folkterapia da fala"** . Trata-se do estudo dos trava-línguas (*tong twister* em inglês, *traba lengua* em espanhol, *scioglilingua* em italiano). O pesquisador solicita informações sobre o correspondente da expressão trava-línguas em francês.

## RECEBEMOS

* O convite da Sra. Francisca Siqueira, coordenadora do projeto Casa de Cultura de Varginha, para participar da elaboração e realização de um **Seminário sobre Folclore, no 1° semestre de 1996, em Varginha,** envolvendo a Faculdade de Filosofia e Letras e a Secretaria Municipal de Educação.Os companheiros interessados em participar, favor entrar em contato conosco, se possível, no dia da Assembléia Geral.

* Comunicação da Sra. **Niza Delácio Drumond Albuquerque**, ex-diretora do Departamento de Cultura de Carangola/MG, informando-nos que, a partir de 02 de outubro, assumiu a Secretaria de Cultura de Tombos/MG. Entre suas metas estão: a criação do Arquivo Histórico e Geográfico de Tombos e o Museu da Cidade.

* O vídeo **"Festa do Rosário dos Homens Pretos do Serro"**, gentilmente enviado por Maria das Dores Freire (Dôia), da Cordenação de Referência Cultural do MINC em Belo Horizonte. Este vídeo-documentário foi realizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico/IPHAN - 13ª CR-MG e a Prefeitura Municipal do Serro e mostra em 18 minutos de imagens e depoimentos belíssimos, toda a riqueza folclórico-cultural desta tradicionalíssima festa. Nós o exibiremos aos companheiros da CMFL quando da realização da Assembléia Geral, dia 11 de novembro próximo, em Jequitibá. Os interessados em adquirir uma cópia poderão se dirigir à sede do 13ª CR do IPHAN em Belo Horizonte: Rua Aarão Reis, 423 - Centro - 30.000.120 - Tel: (031) 226.8311. O preço é de CR$ 15,00 (quinze reais).

* O livro **"Cantador, Verso e Viola"** da autoria de Téo Azevedo, membro colaborador, publicado pela Editora Letras & Letras/SP, 1994. Trata-se de coletânea de poesia e literatura de cordel sobre variada temática regional e social. Apesar de termos recebido um razoável número de exemplares, gentilmente nos ofertado pelo Téo, são insuficientes para todos os membros efetivos e colaboradores da Comissão. Os que tiverem interesse específico no tema, favor entrar em contato com Tião Rocha.

* Carta da Sra. Dea Dilma de Mendonça Lins, instrutora de **"Danças Circulares"**. Segundo ela "essas danças constituem parte do folclore tanto mineiro, quanto nacional e mesmo mundial. *'Dançar em círculo'* é uma das mais antigas e simples modalidades de comunhão grupal. O círculo iguala todos. E de mãos dadas, a vibração, o ritmo e a harmonia se entrelaçam, contagiando todos os participantes. Esses movimentos, bem como a melodia, são curtos e repetitivos, criando uma energia toda especial, que atua nos corpos físico, mental e emocional, portanto, altamente benéfica. Por esse motivo, essas danças são, também, conhecidas como sagradas. Mesmo não tendo caráter religioso, elas atingem dimensões profundas do ser humano, ao aproximar ritual e brincadeira, proporcionando, por conseguinte, a cura. Gostaria de apresentar-lhes, então, o trabalho que venho realizando aqui em Belo Horizonte e em outras cidades e Estados e dizer-lhes que me encontro disponível para uma vivência, caso seja de interesse de sua comunidade. Poderá contatar-me pelo telefone: (031) 224.6076 ou pelo endereço: Rua Rio de Janeiro, 855/704 - Centro - 30.160.041 - Belo Horizonte/MG."

* **Cartas de agradecimento** pelo envio do **Boletim N° 16** e do **"CMFL Notícias"**:
Lúcia Tunes (Fundação Nacional de Arte-FUNARTE-MINC), Zanoni Neves (companheiro da CMFL), Berenice Menegale (Secretária de Estado da Cultura de Minas Gerais), José Maria Tenório Rocha ( presidente da Comissão Alagoana de Folclore), Luzia América A. Santos (Bibliotecária da Universidade do Estado de Minas Gerais-UEMG), Renato José Costa Pacheco (presidente da Comissão Espírito Santense de Folclore), Altimar de Alencar Pimentel (presidente da Comissão Paraibana de Folclore), Ângela M. Rabelo F. Barreto (Coordenadora Geral de Educação Infantil do MEC), Francisco de Vasconcellos (Petrópolis), Baronesa Esther Sant'Anna de Almeida Karwinsky (presidente da Associação de Folclore e Artesanato de Guarujá/SP), Marco Flávio Alvarenga (Superintendente de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Contagem/MG), Sérgio Figueiredo Ferretti (presidente da Comissão Maranhense de Folclore), Therezinha Augusta Rocha (chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte), Delzimar do Nasimento Coutinho (Divisão de Folclore - Secr.Est. Cultura e Esporte do Rio de Janeiro), Comissão Nacional de Folclore (RJ), Dra. Cheywa Spindel (Coordenadora do FCDP da MacArthur Foundation),

Francisco Timóteo Pereira (Secretário Municipal de Cultura de Sete Lagoas/MG), Ulisses Passarelli (Natal/RN), Ricardo O. Pimenta (Delegado Regional do MINC em MG).

* Cópia do trabalho de pesquisa sobre categorias sociais na disciplina Antropologia III do curso de Ciências Sociais da UFMG, realizado por equipe de alunos em 1994, sob a orientação do professor Pierre Sanchis, denominada **"Uma Comunidade chamada Arturos"**. "Esta pesquisa que na realidade se transformou mais em um diário de campo, teve o meu apoio e orientação no tocante às informações básicas sobre o Arturos", nos informa Francisco A. Costa, que nos enviou o referido texto.

* O **CD "Samba de Roda no Recôncavo Baiano"**, gentilmente enviado por Claúdia Márcia Ferreira, Coordenadora de Folclore e Cultura Popular - Funarte/MINC. Com esta edição a CFCP retoma a série Documentário Sonoro do Folclore Brasileiro, iniciada em 1973 e paralisada em 1988. O objetivo da série é conhecer e divulgar a diversidade das tradições musicais, poéticas e coreográficas do Brasil. Este CD mostra uma das variantes do samba, praticada no Recôncavo Baiano por grupos que recriam, contemporaneamente, a tradição das danças de umbigada e do batuque. O endereço da CFCP/Funarte é: Rua do Catete, 179 - 22.220.000 - Rio de Janeiro/RJ.

* **Revista "Folclore"** Nº 20, publicação da Associação de Folclore e Artesanato de Guarujá/SP, 1995. Matérias em destaque "Folclore: Teoria e Método", de Saul Martins, "A Grande Travessia de Núbia", de Domingos Diniz, entre outras.

* **Boletim 03** da Comissão Maranhense de Folclore, Agosto/95. Matérias em destaque: "Tambor de Crioula: memória, religiosidade popular, ritmo, musicalidade e grupos de São Luís".

* "Com muita justiça a CMFL presta homenagem póstuma a Núbia Pereira no Boletim Nº 16. Trata-se de uma pesquisadora de excepcionais qualidades que no curto espaço de sua vida deixou obra exemplar. Ao agradecer-lhe o envio do Boletim quero destacar entre outros o trabalho do professor Luiz Fernando Vieira Trópia intitulado **Folclore e Teatro** em que discorre sobre o tema com muita propriedade. Como estudioso de folclore e dramaturgo preocupado com um teatro formal e tematicamente ligado ao folclore - formalmente inspirado na construção dramática dos folguedos, principalmente, o Bumba-meu-boi; e tematicamente aos mitos, lendas e contos populares e, também às questões sociais - considero o trabalho do professor Luiz Trópia muito estimulante a um aprofundamento da questão que me tem preocupado. Por oportuno desejo salientar a excelência da publicação tanto do ponto de vista de conteúdo como graficamente. Com um abraço fraterno do Altimar de Alencar Pimentel (presidente da Comissão Paraibana de Folclore - Caixa Postal 005 - 58.310.000 - Cabedelo/PB - Tel: 228.3472).

## ACONTECERÁ

* O professor Edimilson de Almeida Pereira ministrará o curso **"Mundo encaixado: significação da cultura popular"**, que é parte da disciplina Cultura Brasileira da Especialização em Educação - Área: Arte/Educação do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais de Minas Gerais (CEPEMG), em Belo Horizonte. As aulas serão nos dias 24 e 30/11 - 01, 07 e 14/12, no horário de 19 às 22:40 min. Contato: CEPEMG - tel/fax (031) 273-3904.

* Professor Saul Martins foi convidado pela Secretaria de Estado da Cultura de Mato Grosso do Sul para participar, junto com outras autoridades e intelectuais de prestígio nacional, de uma mesa redonda, no dia 26 de abril de 1996, a realizar-se em Corumbá, sobre o tema **"Contribuição do Folclore para o Turismo Cultural"**.

* Francisco Antônio Costa solicita que se acrescente à programação da Assembléia Geral da CMFL do dia 11 de novembro, a realizar-se em Jequitibá o seguinte: **a inauguração de duas fotos emolduradas na casa do Geraldo Inocêncio**. Estas fotos foram tiradas por ele há 1 ano atrás quando da Festa do Folclore em Jequitibá. "Elas retratam personagens importantes no folclore de Jequitibá além das presenças de Frei Chico, Lira Marques e Teixeira. Estas fotos estiveram expostas na Lagoa do Nado durante a 31ª Semana de Folclore, em agosto passado."

* De 1º a 30 de novembro em Poços de Caldas realizar-se-á o programa **"Zumbi - 300 Anos de Imortalidade"**, promovido pelo Centro de Cultura Afro Brasileira Chico Rei, União e Consciência Negra Palmares, Casa da Cultura - Instituto Moreira Salles, Câmara e Prefeitura Municipal. Praticamente todos os dias haverá um evento alusivo à data, enfatizando que "Zumbi vive dentro de cada um de nós. A luta continua".

## SUGESTÕES PARA A "CARTA DO FOLCLORE BRASILEIRO"

* **Acréscimo ao capítulo XXI**: *"Que as Comissões Nacional e Regionais de Folclore não restrinjam os seus eventos somente às semanas de folclore, mas desenvolvam atividades ao longo do ano todo, na medida do possível. É importante que estes eventos tenham a participação, em forma de parceria, dos Órgãos Públicos e Privados e que estas atividades sejam voltadas principalmente para as áreas de Educação e Cultura."*
Sugestão enviada por Francisco Antônio Freitas Costa, membro colaborador da CMFL.

## TEXTOS & REFLEXÕES

### 1° texto: Ô Cumbi! Ele vem!
### Projetos Minas & Mineiros em Jequitibá

Edimilson de Almeida Pereira
Núbia Pereira de Magalhães Gomes

O *Projeto Minas & Mineiros* tem por objetivos o levantamento e a análise das manifestações da cultura popular no Estado. As áreas rurais têm se mostrado particularmente importantes pelo que nos permitem compreender da sociedade em que vivemos. O isolamento e a pobreza interferem na visão de mundo das pessoas: distanciadas das grandes cidades, elas conservam tradições que remontam às origens de Minas; empobrecidas, elas buscam no simbolismo religioso os significados com os quais pretendem superar a precariedade da vida.

O sentido do conservadorismo do homem mineiro (tantas vezes interpretado como conformismo ou incapacidade para se adaptar ao novo) só pode ser apreendido quando visto a partir da sociedade que o gerou. Não se é conservador por escolha sub-reptícia; os valores do grupo, a necessidade de sobrevivência da comunidade e do indivíduo podem indicar atitudes que privilegiam a preservação dos valores antigos.

Se nos grandes centros urbanos a identidade do indivíduo é devorada pela marginalização, nas áreas rurais (embora a pobreza e a violência também atuem como agentes de degradação do homem) a sustentação de manifestações culturais dos antepassados garante às pessoas uma caracterização distintiva. Os grandes proprietários manipulam a posse das terras, a produção de bens e o capital, mas não gerenciam as forças do sagrado. O povo é quem faz as Folias de Reis, as Encomendações das Almas! Não se trata de uma troca dos valores materiais pelos valores espirituais. Não há troca possível nessa relação e o que se observa é a construção de um estatuto de identidade que caracteriza o homem do povo e o eleva como ator significativo no conjunto social.

O *Projeto Minas & Mineiros* chegou ao município de Jequitibá, situado próximo à cidade de Sete Lagoas. As diferenças sócio-econômicas existentes na região, como em outras partes do interior do país, interferem nas atividades da população: persiste a carência de instrumentos para os ternos de Catopês, de vestimenta para as Folias de Reis, de transporte das residências distantes até os locais das festas religiosas.

Algumas vezes o auxílio vem de iniciativas particulares: em Jequitibá o advogado Geraldo Inocêncio de Souza, filho da terra, tem levado adiante o trabalho de valorização, preservação e divulgação das tradições da cultura popular local. Através de filmagens e gravações será possível ter-se no futuro um registro considerável dos festejos e de seus participantes.

A riqueza cultural de Jequitibá pode ser observada em diversos de seus povoados: em Santo Antônio do Baú, Guará, Peroba, Onça ou Lagoa da Trindade tomamos contato com manifestações as mais significativas. Consideremos, a título de exemplo, o povoado conhecido como Santo Antônio do Baú.

Afastado alguns quilômetros da sede do município, Santo Antônio do Baú é visto hoje como "um lugar que deu certo". Os moradores vivem do cultivo de hortigranjeiros que são vendidos ao Ceasa, em grandes quantidades no período das safras. Mas, na opinião de muitos moradores do povoado, a proteção de Santos Reis, a vontade de trabalhar e o esforço conjunto é que possibilitaram o desenvolvimento da comunidade. A esses fatores soma-se a orientação técnica que a EMATER vem prestando aos agricultores da região.

Em Santo Antônio do Baú é possível ouvir cantigas de roda entoadas por um grupo que mescla pessoas de todas as idades: nessa atividade lúdica o espírito de coletividade é destacado e realça, simultaneamente, a importância de cada componente do grupo. As rodas de Batuque

expressam o vigor do canto e da dança, a alegria de homens e de mulheres que conhecem o árduo trabalho na terra. Os ritos de Encomendação das Almas (que remontam às fontes da Idade Média) introduzem no cotidiano da comunidade o respeito e a fé como valores necessários para a sustentação da vida. A Folia de Reis (tão enigmática quanto a referência que faz à "Cebilhia Comero") demonstra o sentido da religiosidade e do contentamento do homem que reconstitui o nascimento do Menino-Deus e faz dançar os Reis ao ritmo dos fagotes e lundus.

Durante o período de limpeza das roças, os moradores de Santo Antônio do Baú fazem a Festa da Capina ou Borrosa. Nessa ocasião os vizinhos auxiliam uns aos outros na capina das roças e na celebração dos ritos de expulsão das forças malignas que consomem as plantações. Nessa como nas demais ocasiões festivas, os habitantes do Baú reforçam seus vínculos com os antepassados e delineiam seu perfil na sociedade contemporânea.

A expressividade da cultura popular em Jequitibá pode ser atestada pela presença do Candombe. Estamos diante de um ritual, cuja ocorrência em Minas, bastante fragmentada, dificulta o seu registro e sua interpretação. São escassas as referências ao Candombe e restrito o número de pessoas que o praticam. Não é rito semelhante ao Candomblé, e seus conhecedores afirmam não haver a incorporação de guias ou de orixás. Ao som de três tambores, da puíta e eventualmente do guaiá, os candombeiros entram na roda, tiram seus pontos e reverenciam os antepassados. Muitos mistérios envolvem o Candombe: em Jequitibá, o candombeiro Zé Paulino de 90 anos, já com dificuldades para enxergar, se recorda de vários pontos em dialeto que remetem para o quimbundo e o ambundo articulados juntamente com uma pronúncia muito particular da língua portuguesa. Eis alguns pontos da "língua de preto", segundo afirma Zé Paulino:

"Ê, meu parente de tera!
Pipoquê tá cozido,
Farta umbela!"

"Ô, cumbi
Ele vem!
Ô, cumbi.
Ô, lá foi!"

Não é pequeno o desafio para a compreensão da cultura popular, principalmente quando é necessário fazer antes a autocrítica dos métodos da pesquisa acadêmica e ultrapassar os preconceitos ideológicos que procuram reduzir o saber do povo à condição de não-saber. Porém, em lugares como Jequitibá e em pessoas como o velho Zé Paulino encontramos um conjunto de conhecimentos que nos permitem ver na diversidade das culturas os significados maiores do homem. O povo, ainda que oprimido, sabe a seu modo gerar as fórmulas de sua resistência. Tristes daqueles que, assentados em seus tronos de ideologias reducionistas, não são suficientemente perspicazes para lerem nas variantes culturais o dinamismo e a razão de ser da vida em sociedade.

(Artigo publicado no jornal Tribuna da Tarde. Juiz de Fora, terça-feira, 30 de abril de 1991 - Caderno TT2, p. 3)

*COMISSÃO MINEIRA DE FOLCLORE - CMFL*
*RUA PARAISÓPOLIS, 80 - SANTA TEREZA*
*30.010-330 - BELO HORIZONTE/MG*
*FONE: (031) 463-6357*
*FAX: (031) 463-0012*